Relatório de execução orçamental 1º trimestre 2019

ÁGUAS DO CENTRO LITORAL, SA

Aprovado a 02 - maio - 2019

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

Índice do relatório

1. Demonstração de Resultados

2. Indicadores Económico-Financeiros

3. Indicadores Comerciais

4. Investimentos

5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Venda de água	mEur	3 149				3 149	2 759 ▲	3 327 ▼
Prestação de Serviços: Saneamento	mEur	10 148				10 148	10 498 ▼	12 520 ▼
Rend. Construção (IAS 11)	mEur	1 749				1 749	497 ▲	4 018 ▼
Desvio de recuperação de gastos	mEur	- 989				- 989	-1 791 ▲	-3 473 ▲
Volume de Negócios	**mEur**	**14 057**				**14 057**	**11 962 ▲**	**16 391 ▼**
Gasto Construção (IAS 11)		1 706				1 706	465 ▲	3 986 ▼
Custo das vendas/variação inventários	mEur	152				152	134 ▲	163 ▼
Margem Bruta	**mEur**	**12 198**				**12 198**	**11 363 ▲**	**12 242 ▼**
Fornecimentos e serviços externos	mEur	3 937				3 937	3 330 ▲	4 440 ▼
Gastos com pessoal	mEur	1 618				1 618	1 535 ▲	1 700 ▼
Amortizações	mEur	6 971				6 971	5 865 ▲	6 075 ▲
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	mEur	135				135	0 ▲	0 ▲
Outros Gastos e Perdas Operacionais	mEur	104				104	102 ▲	131 ▼
Subsídios ao Investimento	mEur	1 956				1 956	1 663 ▲	1 575 ▲
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	mEur	366				366	206 ▲	793 ▼
Resultados Operacionais	**mEur**	**1 757**				**1 757**	**2 400 ▼**	**2 265 ▼**
Gastos Financeiros	mEur	1 282				1 282	1 550 ▼	1 255 ▲
Rendimentos Financeiros	mEur	113				113	111 ▲	122 ▼
Resultados Financeiros	**mEur**	**-1 169**				**-1 169**	**-1 439 ▲**	**-1 133 ▼**
Resultados Antes de imposto	**mEur**	**588**				**588**	**961 ▼**	**1 132 ▼**
Imposto sobre o Rendimento	mEur	- 122				- 122	- 227 ▲	- 310 ▲
Resultado Liquido do Exercício	**mEur**	**466**				**466**	**734 ▼**	**822 ▼**

Indicadores de Resultados		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
EBITDA - *Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation*	mEur	8 727				8 727	8 265 ▲	8 339 ▲
EBIT ajustado - *Earnings Before Interest and Taxes*	mEur	2 702				2 702	4 159 ▼	5 706 ▼
EBITDA ajustado - *Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation*	mEur	7 717				7 717	8 361 ▼	10 206 ▼
Margem EBITDA ajustado	%	58%				58%	63% ▼	64% ▼
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado	%	167%				167%	131% ▲	123% ▲

EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações
EBIT ajustado = Resultado Operacional - DRG -Ren. Construção (IAS 11) + Gastos Construção (IAS 11)
EBITDA ajustado = EBIT ajustado + Amortizações - Subsídios ao Investimento
Margem EBITDA ajustado = EBITDA ajustado / (Volume de negócios - DRG-Rend. Construção - Compensação uniformização tarifaria)
Gastos Operacionais/EBITDA ajustado = gastos Operacionais (CMVMC + FSE + GP + GP afetos à concessão + Amort.+out. gastos)/EBITDA ajustado

Resultado Liquido do Exercício **0,5 MEur**

O **Resultado Líquido no 1º trimestre ascendeu a 0,5 milhões de euros**, que corresponde à remuneração garantida do capital investido, **incorporando -0,73 milhões de euros (em termos líquidos) referentes a desvio de recuperação de gastos do exercício**;

- O diferencial negativo de 0,36 milhões de euros no Resultado Líquido face ao Orçamento fica a dever-se essencialmente à redução dos resultados operacionais;

Volume de Negócios **14,1 MEur**

- O Volume de negócios totalizou 14,1 milhões de euros, que inclui 1,7 milhões de euros referentes aos rendimentos da construção (IAS 11) e - 1 milhão de euros (negativos) de desvio de recuperação de gastos;

Gastos Operacionais **14,6 MEur**

- Os Gastos Operacionais no 1º trimestre ascenderam a 14,6 milhões de euros, dos quais 1,7 milhões de euros são referentes aos gastos de construção (IAS11);
- O **Custo das vendas/variação inventários**, ascendeu a 0,152 milhões de euros, apresentando uma redução de 0,001 milhões de euros relativamente ao previsto;
- Os **Fornecimentos e Serviços Externos, com uma realização de 3,9 milhões de euros,** apresentam uma redução de 0,5 milhões de euros relativamente ao previsto;

2. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Demonstração da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Ativos não correntes	**mEur**	**517 977**				**517 977**	**521 995 ▼**	**519 651 ▼**
Ativo intangível	mEur	421 415				421 415	424 950 ▼	425 651 ▼
Desvios de recuperação gastos	mEur	59 620				59 620	60 609 ▼	56 965 ▲
Fundo reconstituição capital	mEur	6 312				6 312	6 310 ▲	6 309 ▲
Acordos de pagamento (Clientes)	mEur	0				0	0 =	0 =
Outros ativos não correntes	mEur	30 630				30 630	30 126 ▲	30 726 ▼
Ativos correntes	**mEur**	**30 899**				**30 899**	**26 291 ▲**	**30 209 ▲**
Clientes	mEur	25 735				25 735	20 641 ▲	24 218 ▲
Disponibilidades	mEur	164				164	799 ▼	5 ▲
Outros ativos correntes	mEur	5 000				5 000	4 852 ▲	5 987 ▼
Ativo total	**mEur**	**548 876**				**548 876**	**548 287 ▲**	**549 859 ▼**
Capital Social	mEur	39 975				39 975	39 975 =	39 975 =
Resultados transitados e reservas	mEur	57 366				57 366	54 678 ▲	57 301 ▲
Resultado líquido	mEur	466				466	2 689 ▼	822 ▼
Capital Próprio	**mEur**	**97 807**				**97 807**	**97 341 ▲**	**98 099 ▼**
Passivos não Correntes	**mEur**	**422 412**				**422 412**	**423 253 ▼**	**420 298 ▲**
Financiamentos obtidos	mEur	198 662				198 662	199 116 ▼	196 110 ▲
Subsídios ao investimento	mEur	161 689				161 689	163 679 ▼	161 796 ▼
Acrés. Custos Investim. Contratual	mEur	39 703				39 703	37 780 ▲	40 017 ▼
Outros passivos não correntes	mEur	22 358				22 358	22 677 ▼	22 374 ▼
Passivos Correntes	**mEur**	**28 657**				**28 657**	**27 693 ▲**	**31 463 ▼**
Financiamentos obtidos	mEur	17 760				17 760	18 888 ▼	21 025 ▼
Outros passivos correntes	mEur	10 897				10 897	8 804 ▲	10 438 ▲
Passivo total	**mEur**	**451 069**				**451 069**	**450 945 ▲**	**451 761 ▼**
Total do Capital Próprio e Passivo	**mEur**	**548 876**				**548 876**	**548 287 ▲**	**549 859 ▼**

Indicadores da Posição Financeira		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Capital Empregue	mEur	259 207				259 207	258 526	259 618
Autonomia Financeira	%	17,8%				17,8%	17,8%	17,8%
Liquidez Geral	%	1, 078				107,8%	94,9%	96,0%
Solvabilidade	%	0, 217				22%	21,6%	21,7%
Fundo de Maneio	mEur	2 242				2 242	- 1 401	- 1 254
ROCE - *Rentabilidade do Capital Empregue* [0]	%	1,0%				3,7%	4,9%	5,6%
ROE - *Rentabilidade do Capital Próprio* [0]	%	0,5%				1,1%	2,8%	3,4%
ROA - *Rentabilidade dos Ativos* [0]	%	0,1%				0,2%	0,5%	0,6%

[0] Nos valores acumulados as variáveis de resultados estão anualizáveis.

- Os **Gastos com o Pessoal ascendem a 1,6 milhões de euros,** apresentam uma redução de cerca de 0,08 milhões de euros face ao previsto;
- As **amortizações foram de 7 milhões de euros**, valor superior ao previsto em 0,9 milhões de euros e superior em 1,1 milhões de euros face a 2018;
- Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais**, com uma realização de 0,104 milhões de euros, apresentam uma redução de 0,03 milhões de euros relativamente ao previsto;

Resultado financeiro **-1,2 MEur**

- **Resultado Financeiro de -1,2 milhões de euros**, piores que o previsto em 0,036 milhões de euros e 0,270 milhões de euros melhores que o verificado em 2018;

Posição Financeira

- **O ativo total atinge os 549 milhões de euros**, representando o ativo intangível 421 milhões de euros;
- **O desvio de recuperação de gastos acumulado é de 59,6 milhões de euros**;
- **As dívidas de clientes corrente apresentam um aumento de 5 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2018**;

Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Empréstimos	**mEur**	**216 421**				**216 421**	**218 004**	**217 135**
Médio e Longo Prazo	**mEur**	**198 662**				**198 662**	**199 116**	**196 110**
BEI	mEur	132 514				132 514	132 514	129 962
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	66 148				66 148	66 602	66 148
Outros	mEur	0				0	0	0
Curto Prazo	**mEur**	**17 760**				**17 760**	**18 888**	**21 025**
BEI	mEur	6 202				6 202	8 639	8 754
Banca Comercial	mEur	0				0	0	0
Empresa Mãe	mEur	10 249				10 249	10 249	11 659
Descobertos bancários	mEur	1 308				1 308	0	612
Outros	mEur	0				0	0	0

Indicadores de Financiamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Dez-2018	Orçam.
Dívida Financeira	mEur	216 421				216 421	218 004	217 135
Debt to equity	%	221%				221%	224%	221%
Net Debt - *Endividamento líquido*	mEur	209 945				209 945	210 896	210 822
Net Debt to EBITDA Ajustado	n.º	7,472				7,472	7,338	6,462
PMR - *Prazo Médio de Recebimentos*	dias	93				93	91	102
PMP - *Prazo Médio de Pagamentos*	dias	48				48	47	26

Dívida Financeira

216,4 MEur

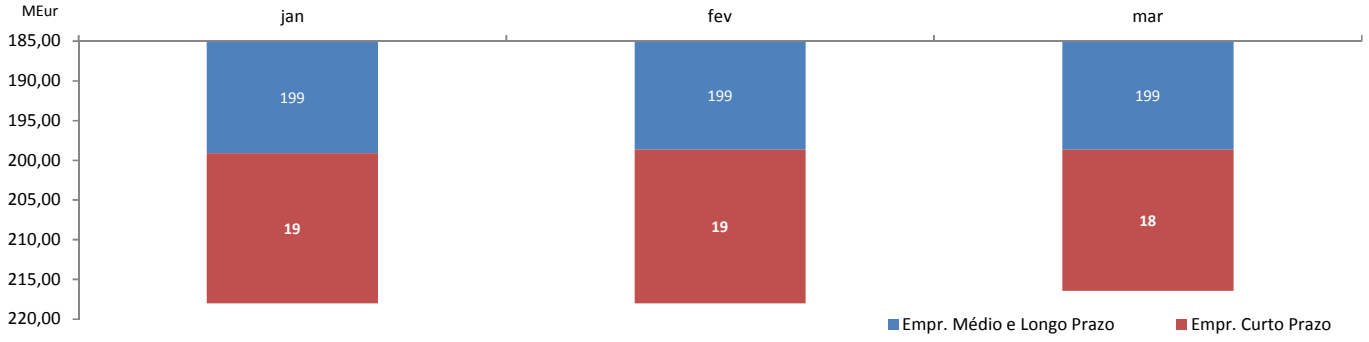
- **Endividamento de 216 milhões de euros**, que tem implícita uma redução de cerca de 1,5 milhões de euros face a dezembro do ano anterior;
- A dívida financeira é constituída na sua maioria por financiamentos BEI (139 milhões de euros; 64% do total), suprimentos da empresa mãe (77 milhões de euros; 35% do total) e descobertos bancários (1,3 milhões de euros 1%);

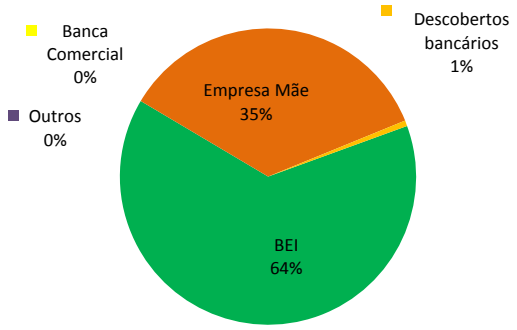
Net Debt - Endividamento líquido

209,9 MEur

- O endividamento líquido no final do 1º trimestre foi de 209,9 milhões de euros.

Endividamento





3. INDICADORES COMERCIAIS

Atividade Comercial		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Volume de atividade (faturado)	**Mm3**	**25,87**				**25,87**	**26,11**	**30,36**
Volume de atividade - abastecimento	Mm3	6,43				6,43	5,72	6,80
Volume de atividade - saneamento	Mm3	19,44				19,44	20,39	23,56
Volume de Negócios [1]	**mEur**	**13 296**				**13 296**	**13 257**	**15 846**
Volume negócios - abastecimento	mEur	3 149				3 149	2 759	3 327
Volume negócios - saneamento	mEur	10 148				10 148	10 498	12 520
Dívidas de Utilizadores								
Dívida total clientes [2]	mEur	16 102				16 102	12 861	19 802
Juros de clientes	mEur	165				165	162	0
Acordos de pagamento	mEur	1 118				1 118	1 298	972
Injunções	mEur	9 989				9 989	4 006	4 006
Dívida vencida de clientes	mEur	14 623				14 623	7 102	10 174
Dívida total de outros créditos	mEur	18 560				18 560	18 560	20 217
Dívida de juros de outros créditos	mEur	1 431				1 431	1 431	1 431
Dívida vencida de outros créditos	mEur	4 468				4 468	4 468	4 468
Imparidades	mEur	-2 994				- 2 994	- 1 918	- 1 918

[1] Não inclui o efeito do Desvio de recuperação de gastos nem os Rendimentos Construção

[2] Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

Volume de Negócios: Abastecimento

3,1 MEur 6,4 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de abastecimento totalizou 3,1 milhões de euros relativos a 6,4 milhões de m3 faturados aos clientes;
- Comparativamente com o período homólogo verifica-se um aumento de cerca de 0,71 milhões de m3 de água faturada (12,4%).

FATURAÇÃO: Abastecimento de água		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Total de água faturada	**Mm3**	**6, 43**				**6, 43**	**5, 72**	**6, 8**
Sistema do Mondego	Mm3	5, 09				5, 09	4, 78	5, 27
Sistema do Lis	Mm3	1, 34				1, 34	, 94	1, 52

Volume de Negócios: Saneamento

10,1 MEur 19,4 Mm3

- O Volume de Negócios da atividade de saneamento totalizou 10,1 milhões de euros relativos a 19,4 milhões de m3 faturados aos clientes;
- Face ao período homólogo regista-se uma redução no global do volume de atividade de saneamento de 0,95 milhões de m3 (-4,7%);

FATURAÇÃO: Saneamento		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
Total de efluentes faturados	**Mm3**	**19, 44**				**19, 44**	**20, 39**	**23, 56**
Sistema do Lis	Mm3	3, 05				3, 05	3, 07	3, 06
Sistema do Mondego	Mm3	5, 74				5, 74	6, 82	9, 73
Sistema da Ria de Aveiro (Inclui CELCACIA)	Mm3	10, 64				10, 64	10, 51	10, 78

Dívidas de Utilizadores		2019							
		Div. Total	Div. Total Vencida	Div. Clientes [3]	Div. Acordos	Div. Injunções	Div. Juros mora	Div. Outros Créditos	Div. Imparidades
Dívida Total Liquida	mEur	44.370	19 090	16 102	1 118	9 989	165	19 990	-2 994

[3] Referente apenas a valores faturados de abastecimento, saneamento e TRH

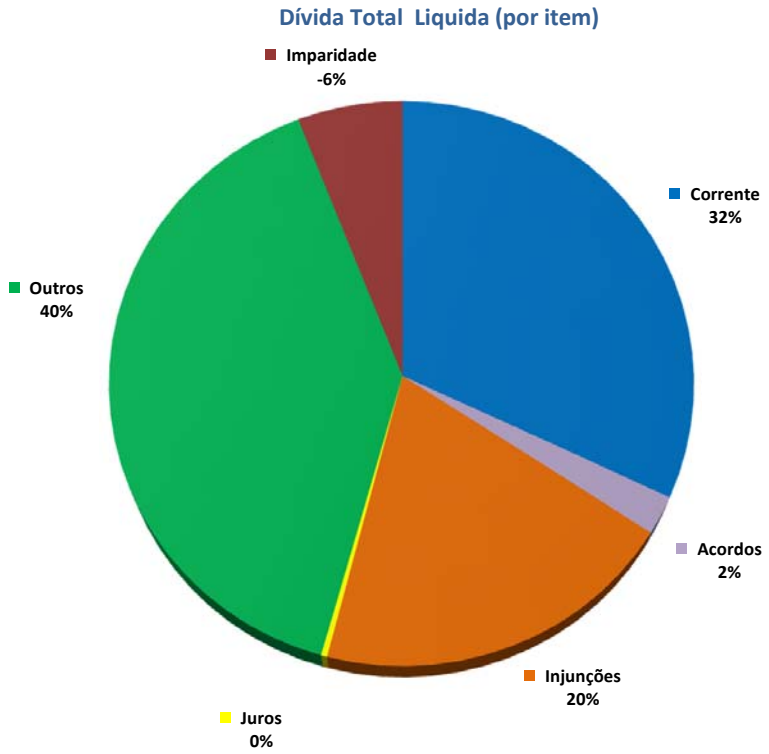
- A dívida liquida dos utilizadores do sistema ascende a 44,4 milhões de euros, dos quais 2,9 milhões foram registados em imparidades e 19,1 milhões de euros são de dívida vencida estando 10 milhões em processo de injunção;
- A dívida coberta por acordos e injunções ultrapassa 11 milhões de euros (25% da divida total liquida de imparidades);
- A dívida relativa a juros de mora totaliza 0,162 milhões de euros (0,4% da divida total liquida);
- O valor registado em imparidades totaliza 2,9 milhões de euros (-7% da divida total liquida de imparidades);
- A dívida registada em Outros Créditos totaliza 20 milhões de euros (47% da divida total liquida de imparidades) e é referente a:

  Regularização de divida por dividendos futuros 14,3 milhões de euros e respetivos juros de 1,4 milhões de euros;

  Investimentos realizados em estudos e projetos ao abrigo do protocolo das "Redes de Saneamento em Baixa" assinado com Município do Sistema do Lis 2,8 milhões de euros;

  Investimento realizados na ETAR do Coimbrão, ao abrigo do Protocolo para tratamento de efluentes suinícolas na Sistema do Lis 1,4 milhões de euros;

  Obras executadas no Emissário Porto Raiva para o Município de Penela 0,137 milhões de euros;



Investimento		Valor Trimestre 1º T	2º T	3º T	4º T	Acumulado 2019	Per. Hom.	Orçam.
Investimento	**mEur**	**1 512**				**1 512**	**497**	**4 049**
Investimento em Empreitadas [4]	**mEur**	**1 328**				**1 328**	**288**	**2 710**
Abastecimento	mEur	372				372	43	785
Saneamento	mEur	797				797	143	1 779
Estrutura [5]	mEur	158				158	102	147
Investimento direto em Infra estruturas	**mEur**	**184**				**184**	**209**	**1 339**
Abastecimento	mEur	14				14	26	178
Saneamento	mEur	122				122	165	1 002
Estrutura [5]	mEur	49				49	18	159
Investimento em Património Integrado	**mEur**	**0**				**0**	**0**	**0**
Abastecimento	mEur	0				0	0	0
Saneamento	mEur	0				0	0	0
Estrutura [5]	mEur	0				0	0	0

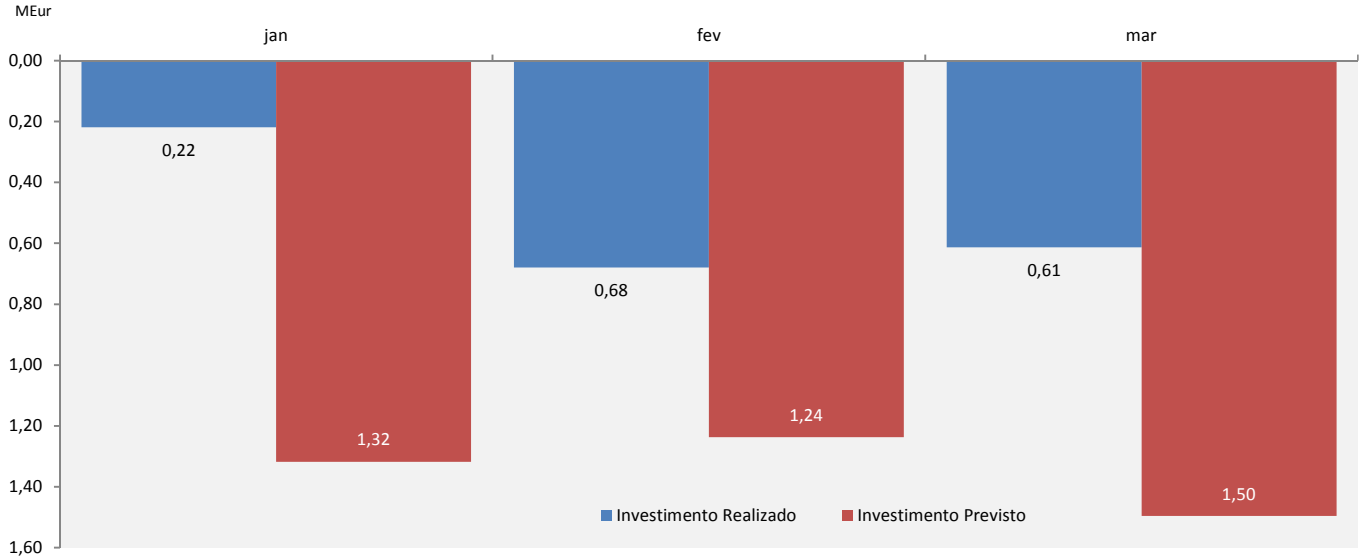
[4] Inclui todos os investimentos necessários à realização da obra (projetos, fiscalização, terrenos, assessorias e outros)

[5] O investimento de estrutura inclui investimento comuns às duas atividades

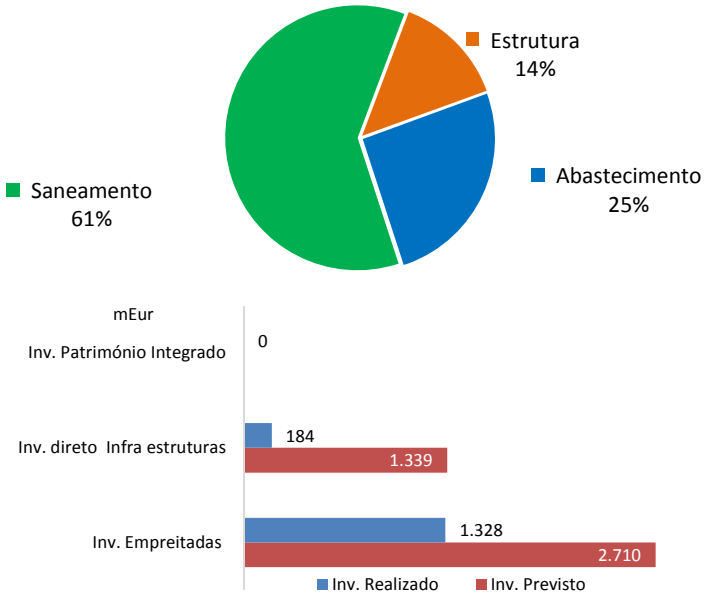
Investimento **1,5 MEur**

- No 1º **trimestre o investimento realizado no ano ascendeu a 1,5 milhões de euros**, que representa 5% do valor anual previsto;

Investimento mensal: realizado vs previsto



Investimento realizado por atividade (acumulado)



5. Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal

1º trimestre 2019

Análise de Gastos Operacionais e Gastos com o Pessoal		Valor Trimestre				Acumulado		
		1º T	2º T	3º T	4º T	2019	Per. Hom.	Orçam.
EBITDA = R. Operacionais + Amortizações	mEur	8 727				8 727	8 265	8 339
EBITDA ajustado = Resultado Operacional - DRG -Rend. Construção (IAS 11) + Gastos Construção (IAS 11) + Amortizações - Subsídios ao Investimento	mEur	7 717				7 717	8 361	10 206
PRG								
CMVMC (a)	mEur	152				152	134	163
FSE (b)	mEur	3 937				3 937	3 330	4 440
Deslocações e Estadas	mEur	13				13	14	18
Ajudas de custo	mEur	0				0	1	0
Comunicações	mEur	24				24	36	25
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	mEur	32				32	36	7
Gastos com o Pessoal corrigidos dos encargos (c)	mEur	1 618				1 618	1 534	1 635
Indeminizações pagas por rescisão	mEur	,				,	, 4	,
Impacto das reversões das reduções remuneratórias	mEur	0				0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE 2018	mEur	0				0	0	0
Impacto da aplicação dos artigos 20.º e 21.º da LOE 2017	mEur	0				0	1	0
Regularização Coletiva de trabalho	mEur	0				0	0	65
(1) GO Total (a+b+c)	**mEur**	**5 708**				**5 708**	**4 999**	**6 238**
(2) VN - Volume e Negócios *	**mEur**	**13 296**				**13 296**	**13 257**	**15 846**
GO / VN (1) / (2)	**%**	**43%**				**42,9%**	**38%**	**39%**
N.º colaboradores - inclui O. Sociais (4) e Cons. Fiscal (2)*	**N.º**	**218**				**218**	**203**	**236**
Gastos totais com pessoal	**mEur**	**1 618**				**1 618**	**1 535**	**1 700**
N. de Viaturas	**N.º**	**91**				**91**	**88**	**88**
Gastos com Frota	**mEur**	**150**				**150**	**180**	**162**
Nº Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	**N.º**	**224**				**224**	**209**	**242**
Nº Total (O.S. + Dirigentes + Efetivos+Temporários)	**N.º**	**244**				**244**	**233**	**242**
Nº Órgãos Sociais (O.S.)	N.º	13				13	13	13
Nº Dirigentes sem O.S. número)	N.º	5				5	5	5
Nº Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	N.º	206				206	191	224
Nº Trabalhadores Temporarios	N.º	20				20	24	0

* VN - Volume e Negócios - Venda de água + Prestação de serviços saneamento

Relatório do Conselho Fiscal e do Fiscal Único

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Centro Litoral, S.A.
relativo à Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2019

1. Introdução

Em cumprimento do estabelecido no artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e por força do disposto na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o regime jurídico do setor público empresarial (RJSPE), as empresas estão obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização. Nesse sentido, o Conselho Fiscal (CF) emite o seu relatório sobre os controlos efetuados e os principais desvios em relação ao orçamento em vigor.

Este documento é emitido com base no Relatório de Execução Orçamental (RET) do 1.º Trimestre de 2019, aprovado em Reunião do Conselho de Administração (CA) da Águas do Centro Litoral, S.A. (AdCL), de 2 de maio de 2019.

A análise contida no presente relatório é baseada no Plano de Atividades de Orçamento para 2019 (PAO 2019), o qual, na presente data, ainda não foi aprovado pelas tutelas setorial e financeira.

A nossa análise foi efetuada de acordo com os procedimentos habitualmente utilizados nas verificações de informação financeira prospectiva e, consequentemente, inclui a avaliação da razoabilidade dos pressupostos utilizados, da sua consistência em relação à informação financeira e operacional executada para o exercício e, ainda, da sua conformidade e aderência com os indicadores e previsões de natureza económica, referente ao setor de atividade e à economia portuguesa em geral.

2. Responsabilidades e considerações

Nos termos do disposto nos n.ºs 2 e 3 do artigo 25.º do RJSPE, a preparação e apresentação do RET são da responsabilidade do CA, o qual deve especificar o nível de execução orçamental da empresa, incluindo o plano de investimentos e as respectivas fontes de financiamento, bem como as operações financeiras contratadas. A nossa

responsabilidade enquanto órgão de fiscalização da Sociedade é a de dar um parecer sobre tais documentos com base na análise por nós efetuada.

A fiscalização da AdCL está cometida a um CF e a uma SROC que não é membro daquele órgão.

De referir que à data deste relatório ainda não nos foi disponibilizado pelo ROC da sociedade o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2019, facto que a existir, poderia via a condicionar as nossas análises entretanto realizadas. Assim, este relatório é emitido apesar de não se dispor de parecer do ROC.

Na Certificação Legal das Contas de 2018, o ROC incluiu reservas e de acordo com a informação obtida às indagações efetuadas, persistem as condições que justificaram a primeira e terceira das referidas reservas. O RET do 1.º Trimestre de 2019 não prevê quaisquer ajustamentos referente à primeira reserva, designadamente, quanto aos custos incorridos com os estudos da rede em baixa (2.800 milhares de euros). Quanto à terceira reserva, a relevar que a AdCL e o Município de Miranda do Corvo celebraram, no passado dia 8 de março, um acordo de regularização de dívidas, no valor de 670 milhares de euros, cujos termos correm ainda no Tribunal Administrativo Fiscal de Coimbra.

A ter em consideração que o desvio de recuperação de gastos (DRG) a reconhecer anualmente, nos termos do contrato de concessão, fica sujeito a aprovação pela entidade reguladora do setor (ERSAR), e que, em 28 de fevereiro de 2019, a ERSAR enviou o projeto de decisão sobre o DRG para o exercício de 2018, cujo valor se cifra em 3.505.576 euros (*superavit*).

Adicionalmente, de referir, conhecida a posição da ERSAR quanto aos DRG do exercício de 2018, a empresa irá proceder às respetivas correções no decorrer do exercício de 2019, pelo que a análise neste relatório não incorpora esse ajustamento.

3. Análise da execução orçamental

O CF acompanhou a atividade da empresa ao longo do 1.º Trimestre de 2019, quer pela leitura das atas das reuniões do CA, quer em articulação com alguns serviços da empresa, quer ainda, pela informação contabilística e de controlo de gestão.

Adicionalmente, procedeu a uma revisão analítica das demonstrações financeiras do período homólogo e do ano anterior. Assim, nesse acompanhamento, este órgão:

a) Procedeu à análise de execução orçamental, baseada no relatório trimestral do CA e nos esclarecimentos por ele prestados;
b) Analisou a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP), determinado de acordo com o definido na RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro, conjugado com o Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril;
c) Procedeu à validação da aplicação do cumprimento do Princípio da Unidade de Tesouraria, conforme disposto no artigo 141.º da LOE 2019, conjugado com o artigo 104.º do DLEO 2018, ainda em vigor até à publicação do novo DLEO 2019;
d) Analisou o Plano de Redução de Custos, em conformidade com as orientações que têm vindo a ser emitidas;
e) Analisou a razoabilidade dos desvios quanto à Demonstração da Posição Financeira real e Demonstração de Resultados por Natureza, ambas com referência a 31 de março de 2019, e sua comparação com o respectivo orçamento;
f) Analisou as atividades de investimento;
g) Orientações legais vigentes.

O relatório de gestão do CA explicita o PMP a fornecedores no 1.º Trimestre de 2019, nos termos da RCM n.º 34/2008, de 14 de fevereiro e no Despacho n.º 9870/2009, de 23 de abril, situando-se nos 48 dias, superior em 22 dias face ao número de dias proposto no PAO 2019, não cumprindo com as determinações da respetiva RCM.

3.1. Análise das demonstrações financeiras

Demonstração da Posição Financeira

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a março de 2019			dezembro de 2018	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Ativos não correntes	***517.977***	***519.651***	***-1.673***	***521.995***	***-13.359***
Ativos intangíveis	421.415	425.651	-4.235	424.950	-18.022
Desvio de recuperação de gastos	59.620	56.965	2.655	60.609	1.208
Fundo reconstituição de capital	6.312	6.309	3	6.310	4
Acordos de pagamento (clientes)	0	0	0	0	-972
Outros ativos não correntes	30.630	30.726	-96	30.126	4.424
Ativos correntes	***30.899***	***30.209***	***690***	***26.291***	***2.563***
Clientes	25.735	24.218	1.517	20.641	5.729
Caixa e seus equivalentes	164	5	159	799	794
Outros ativos correntes	5.000	5.987	-987	4.852	-3.960
Total do Ativo	***548.876***	***549.860***	***-984***	***548.287***	***-10.796***
Capital Próprio	***97.807***	***98.099***	***-292***	***97.341***	***-1.695***
Passivo não corrente	***422.412***	***420.297***	***2.115***	***423.253***	***-7.619***
Financiamentos obtidos	198.662	196.110	2.552	199.116	-6.118
Subsídios ao investimento	161.689	161.796	-107	163.679	-15
Acréscimo custos investim. Contratual	39.703	40.017	-314	37.780	2.576
Outros passivos não correntes	22.358	22.374	-16	22.677	-4.062
Passivo corrente	***28.657***	***31.463***	***-2.806***	***27.693***	***-1.482***
Financiamentos obtidos	17.760	21.025	-3.266	18.888	49
Outros passivos correntes	10.897	10.438	460	8.804	1.531
Total do Passivo	***451.069***	***451.760***	***-691***	***450.945***	***-9.101***
Total do Capital Próprio e Passivo	**548.876**	**549.859**	***-983***	**548.287**	**-10.796**

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 1.º trim. de 2019 e de 2018

Relativamente à Posição Financeira da AdCL, a principal variação face aos valores orçamentados está relacionada com o ativo intangível que se apresenta inferior ao estimado em cerca de 4 milhões de euros, explicado maioritariamente pelas amortizações, influenciadas pela taxa de depleção dos caudais os quais têm vindo a aumentar desde 2017.

É de referir que o ativo total atinge os 549 milhões de euros, representando o ativo intangível 421 milhões de euros.

O DRG acumulado é de 59,6 milhões de euros, a ser aprovado pela Entidade Reguladora.

A rubrica de clientes apresenta um aumento de 5 milhões de euros face ao valor registado em dezembro de 2018. Face às indagações efetuadas este aumento é justificado, em larga

medida, com o dirimir, em curso, de algumas questões com alguns dos municípios clientes e, ainda, com as negociações em curso para a celebração de acordos.

O valor do investimento em empreitadas atingiu os 1,5 milhões, representando 5% do total do investimento previsto.

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a março de 2019			março de 2018	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Venda de água	3.149	3.327	-178	2.759	-277
Prestações de serviços: Saneamento	10.148	12.520	-2.372	10.498	-3.085
Défice / superavit tarifário	-989	-3.473	2.484	-1.791	2.121
Venda - Rendimentos Construção (IAS 11)	1.749	4.018	-2.268	497	-2.859
Volume de negócios	**14.057**	**16.391**	**-2.334**	**11.962**	**-4.101**
CMVMC	-152	-163	11	-134	16
CMVMC - Gastos Construção (IAS 11)	-1.706	-3.986	2.280	-465	2.861
Margem bruta	**12.199**	**12.242**	**-43**	**11.363**	**-1.224**
Fornecimentos e serviços externos	-3.937	-4.440	503	-3.330	1.031
Gastos com o pessoal	-1.618	-1.700	82	-1.535	-63
Amortizações, depreciações e reversões	-6.971	-6.075	-896	-5.865	-232
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	-135	0	-135	0	0
Subsídios ao investimento	1.956	1.575	381	1.663	207
Outros gastos e perdas operacionais	-104	-131	27	-102	22
Outros rendimentos e ganhos operacionais	366	793	-427	206	-50
Resultados operacionais	**1.757**	**2.265**	**-507**	**2.400**	**-309**
Gastos e perdas de financiamento	-1.282	-1.255	27	-1.550	-89
Rendimentos financeiros	113	122	-9	111	-12
Resultados financeiros	**-1.169**	**-1.133**	**18**	**-1.439**	**-101**
Resultados antes de impostos	**589**	**1.132**	**-489**	**961**	**-410**
Imposto do exercício	-122	-310	188	-227	143
Resultado líquido do exercício	**467**	**822**	**-301**	**734**	**-267**

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 1.º trim. de 2019 e de 2018

Sobre a Demonstração de Resultados importa comentar o seguinte:

a. As vendas e prestações de serviços, expurgando o efeito da IAS 11, mantiveram os valores do mesmo período homólogo de 2018, não havendo desvio a assinalar;
b. Registou-se um DRG de cerca de 1 milhão de euros, abaixo do previsto e do real do mesmo período. A variação do DRG face ao orçamento prende-se com a diminuição do volume de negócios, quando comparada com o previsto. Quando comparado com o

período homólogo prende-se quer com a diminuição do Volume de Negócios, quer com o aumento de gastos;

c. A variação nos rendimentos da construção está relacionada com a realização de mais investimento face ao mesmo período homólogo;
d. A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos apresenta uma redução de 503 milhares de euros face ao orçamentado, mas está acima dos valores de 2018;
e. As amortizações, depreciações e reversões estão acima dos valores estimados e dos valores de 2018, decorrente da alteração dos caudais de concessão, face ao mesmo período de análise.
f. Foi registada uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 0,1 milhões de euros para fazer face a despesas relacionadas com processos de ação diversa.
g. O Resultado Líquido obtido no 1.º trimestre de 2019 ascendeu a 0,5 milhões de euros que corresponde à remuneração garantida do capital investido.

4. Obrigações legais vigentes

As obrigações legais a que a AdCL está obrigada decorrem, por um lado, dos seus Estatutos e regulamentos de funcionamento, e, por outro lado, com grande expressão, das métricas do Regulador e da Direção Geral do Tesouros e Finanças (DGTF), e ainda da Lei do Orçamento do Estado e do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2018 que se mantém em vigor até à publicação do novo DLEO 2019, que obrigam a restrições que se traduzem no cumprimento de alguns rácios e de resultados.

O EBITDA, de 8.727 mil euros, está ligeiramente acima do realizado no mesmo período em 2018 (de 8.265 mil euros) e igualmente acima face ao estimado para 2018, cumprindo com objetivo de crescimento do EBITDA face ao mesmo período homólogo, estabelecido no ofício circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, da DGTF. Esta variação é justificada com o aumento das amortizações provocando assim uma diminuição ao nível dos resultados operacionais.

No que respeita aos Gastos Operacionais (GO), verifica-se que também aumentaram face ao 1.º trimestre de 2018, mas inferiores ao orçamentado para aquele período.

Apesar dos GO terem aumentado ligeiramente face ao período homólogo, consta-se que a AdCL cumpre com o rácio da melhoria do peso dos GO sobre o VN, justificado pelo aumento das vendas e das prestações de serviços.

Gastos Operacionais

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a março de 2019			março de 2018	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
CMVMC (a)	152	163	11	134	16
FSE (b)	3.937	4.440	503	3.330	1.031
Gastos com pessoal (a)	1.618	1.635	82	1.535	-63
Total de gastos	**5.707**	**6.238**	**596**	**4.999**	**984**
Volume de negócios (a) (b)	13.296	15.846	-2.334	13.257	-4.101
% do total de gastos sobre o VN	43%	39%	0%	38%	-4%

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 1.º trim. de 2019 e de 2018

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

(b) sem desvio tarifário

Relativamente aos gastos com pessoal, baixaram em 82 mil euros face aos valores orçamentados, mas houve uma ligeira subida para o mesmo período homólogo, relacionada com o crescimento ligeiro do número médio de colaboradores.

Gastos com o pessoal

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a março de 2019			março de 2018	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
Gastos com pessoal (a)	1.618	1.700	82	1.535	-63
n.º colaboradores	244	242	2	233	22
Conjunto gastos comunicações, deslocações, ajudas de custo e frota					
Comunicações	24	25	-1	36	5
Deslocações	13	18	-5	14	2
Ajudas de custo	0	0	0	1	1
Frota	150	162	-12	180	11
n.º viaturas	91	88	3	88	0

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 1.º trim. de 2019 e de 2018

(a) desconsiderando o efeito da IFRIC 12

Os gastos com pessoal, para além das remunerações, abonos fixos e variáveis e encargos sociais, incorporam o conjunto dos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo,

comunicações e frota automóvel. Este tipo de gastos estão praticamente em linha com o orçamentado.

Endividamento financeiro total

Valores: em milhares de euros

Rubricas	Acumulado a março de 2019			dezembro de 2018	
	Real	Orçamento	Desvio	Real	Desvio
BEI	138.716	138.716	0	141.153	0
Banca Comercial	0	0	0	0	-5.898
Suprimentos Acionista	76.397	77.807	-1.410	76.851	5.215
Descobertos bancários	1.308	612	696	0	-5.386
Total	**216.421**	**217.135**	**-714**	**218.004**	**-6.070**

Fonte: Relatórios de execução orçamental da AdCL referentes ao 1.º trim. de 2019 e de 2018

O endividamento da AdCL, resultante de financiamentos obtidos, face ao mesmo período homólogo, apresenta uma percentagem de diminuição de aproximadamente 0,7%, muito justificado pelas diligências no sentido da redução do passivo e da não concretização de todo o investimento previsto para aquele período.

5. Parecer do conselho fiscal

Face ao exposto, considerando as disposições legais, contabilísticas e contratuais aplicáveis, bem como a informação que nos foi disponibilizada e em face da apreciação efetuada sobre a mesma, é nosso entendimento de que o RET do 1.º Trimestre de 2019 e as demonstrações financeiras nele incluídas, refletem numa base razoável as atividades e investimentos realizadas pela AdCL, cumprindo com as obrigações legais a que está sujeita decorrentes das orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, ressalvando o que se segue:

a. Conforme referido no ponto 2 deste parecer, o ROC ou SROC não procedeu ainda à emissão de parecer sobre RET do 1.º Trimestre de 2019.
b. O RET do 1º Trimestre de 2019 não prevê quaisquer ajustamentos referentes às reservas incluídas na Certificação Legal das Contas de 2018.
c. De acordo com o estabelecido no ofício circular n.º 5487, de 21 de novembro de 2018, da DGTF, o EBITDA deve apresentar uma evolução positiva, pelo que, conclui-se que

este indicador está em linha com as referidas orientações, cumprindo com objetivo de crescimento do EBITDA face ao mesmo período homólogo.

d. Para além das situações acima mencionadas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período findo em 31 de março de 2019 da AdCL não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos e de controlo orçamental que lhe servem de suporte naquela data.

e. Em conclusão, entende este CF que o RET do 1.º Trimestre de 2019, apresentado pelo seu CA, reflete a atividade e o desempenho da empresa no período em causa, com informação detalhada das alterações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao do PAO 2019.

Coimbra, 24 de junho de 2019

O Conselho Fiscal

Assinado de forma digital por PAULO JORGE FRAZÃO BATISTA DOS SANTOS

Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes | Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos | Anabela do Rosário Marques Antunes

Ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração da
Águas do Centro Litoral, S.A.

Memorando de Acompanhamento relativo ao primeiro trimestre de 2019

Exmos. Senhores,

Introdução

1 Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, procedemos à análise da informação financeira, incluída em Anexo, preparada pelo Conselho de Administração das Águas do Centro Litoral, S.A (adiante designada por Entidade), relativa ao primeiro trimestre de 2019, incluída no documento em anexo denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2019", que inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental, (ii) a análise financeira comparativa e (iii) a análise do plano de investimentos.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho da Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.

3 A nossa responsabilidade consiste em acompanhar a atividade da Entidade ao longo do período e na elaboração de um Memorando de Acompanhamento trimestral, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico ou de controlo interno, entendemos dever realçar.

Âmbito

4 Para a elaboração do presente Memorando de Acompanhamento, efetuámos os seguintes procedimentos:

a) Acompanhamento da atividade da Entidade através de:

- Participação em reuniões efetuadas com os responsáveis da Entidade e leitura das atas, tendo sido solicitados e obtidos os esclarecimentos que foram considerados necessários;
- Consultados os balancetes e restante informação financeira relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2019;
- Obtenção de informação do grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas no período de três meses findo em 31 de março de 2019.

b) Observação do cumprimento das determinações legais aplicáveis, no período de três meses findo em 31 de março de 2019, no que se refere aos seguintes aspetos:

- Deveres de informação previstos no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019;

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. pertence à rede de entidades que são membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente.

- Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 158º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado no artigo 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019;
- Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017;
- Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho nº 9870/2009; e
- Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

c) Observação do cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de imposto e respetivos pagamentos, e a análise da situação contributiva da Entidade e das comunicações e inspeções fiscais.

5 Nas circunstâncias, o trabalho efetuado não constitui um exame às demonstrações financeiras da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2019, nem tão pouco uma revisão limitada às mesmas, de acordo com os normativos de auditoria, mas apenas no acompanhamento da atividade desenvolvida pela Entidade no período em análise, por forma a dar cumprimento ao disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 44.º do Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Principais aspetos e conclusões

6 Neste contexto, e com o objetivo de proporcionar informação sobre os procedimentos realizados, resumimos, de seguida, os principais aspetos e considerações decorrentes da análise à execução do orçamento e informação financeira da Entidade do período de três meses findo em 31 de março de 2019, que entendemos dever realçar neste Memorando de Acompanhamento:

6.1 A demonstração da posição financeira e a demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2019, assim como a evolução dos gastos e rendimentos face ao orçamento e ao período homólogo do exercício anterior encontram-se detalhadas no documento em anexo (capítulos 1 e 2), preparado pelo Conselho de Administração da Entidade, denominado por "Relatório de Execução Orçamental – 1º Trimestre 2019".

6.2 O montante relativo ao volume de negócios, no total de 14.057 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresenta um aumento de cerca de 18% comparativamente com o montante registado no período homólogo (11.962 milhares de euros), porem apresenta uma diminuição face ao montante em orçamento para aquela data de cerca de 14 % (16.391 milhares de euros), em resultado de um menor número de caudais faturados.

6.3 Os gastos operacionais, que totalizam 14.488 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresentam um aumento de cerca de 27% comparativamente aos montantes registados no período homólogo (11.431 milhares de euros), bem como uma diminuição face ao montante em orçamento para o trimestre de cerca de 12% (16.495 milhares de euros), devendo-se essencialmente aos seguintes aspetos:

a) Os gastos com fornecimento de serviços externos, que totalizam 3.937 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresentam um aumento de cerca de 18% comparativamente aos montantes registados no período homólogo (3.330 milhares de euros), bem como uma redução face ao montante em orçamento para o trimestre de cerca de 11% (4.440 milhares de euros). Este desvio

face ao orçamento deve-se ao atraso em alguns processos de concurso e à diminuição de caudais faturados.

b) Os gastos com amortizações, depreciações e reversões do período totalizam 6.971 milhares de euros a 31 de março de 2019, representando um aumento de cerca de 1.106 milhares de euros face ao período homólogo, (cerca de 19%), registando um aumento face ao orçamento de cerca de 15% (6.075 milhares de euros). Este desvio deve-se a uma alteração na taxa de depleção real face ao orçamento.

6.4 Relativamente à Demonstração da posição financeira, constata-se que as principais variações a relevar, foram essencialmente:

a) O saldo de clientes, que totaliza 25.735 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresenta um aumento de cerca de 25% comparativamente aos montantes registados no final do período anterior (20.641 milhares de euros), bem como um aumento face ao montante em orçamento de cerca de 6% (24.218 milhares de euros). Este desvio face ao orçamento previsto está relacionado com a dificuldade de cobrança a alguns clientes, o que tem agravado o prazo médio de recebimento.

b) O saldo de Ativos Intangíveis, que totaliza 421.415 milhares de euros a 31 de março de 2019, apresenta uma diminuição face ao montante em orçamento de cerca de 4.236 milhares de euros (cerca de 1% a menos quando comparado com o período homólogo). Este desvio decorre do facto de uma parte do valor previsto para investimentos ainda não se ter realizado.

c) O acréscimo de gastos de investimentos contratuais tem um incremento de 1.923 milhares de euros face ao período homólogo (39.703 milhares de euros a 31 de março de 2019 e 37.780 milhares de euros no homólogo) e uma redução face ao montante em orçamento de cerca de 314 milhares de euros (decréscimo de cerca de 1%), decorrente do facto de o valor orçamentado incluir o acréscimo de amortização relativa ao investimento futuro, no entanto, o mesmo foi inferior ao orçamentado.

d) Os financiamentos de curto prazo, que totalizam 17.760 milhares de euros à data de 31 de março de 2019 apresentam um decréscimo de 1.128 milhares de euros (cerca de 6%) face ao período homólogo, e cerca de 3.265 milhares de euros face ao orçamentado. Esta rúbrica inclui os financiamentos BEI e suprimentos da empresa mãe.

6.5 Os valores apresentados na coluna de orçamento no Relatório de Execução Trimestral (RET) respeitam ao Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2019, aprovado pelo Conselho de Administração no dia 25 de outubro de 2018, o qual não obteve concordância por se encontrar desajustado à realidade da Entidade. A Entidade apresentou um novo PAO para o exercício de 2019, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração a 18 de julho de 2019, tendo parecer favorável por parte da UTAM.

6.6 Como se prevê no n.º2 do artigo 26º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade deverá apresentar as dívidas a fornecedores no site da internet, caso o Prazo médio de pagamentos seja superior a 60 dias. No entanto, a Entidade apresenta um PMP inferior ao limite (48 dias) no trimestre analisado. Com referência a 31 de março de 2019, no âmbito do Programa "Pagar a Tempo e Horas" e tendo em consideração as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009, a Entidade apresenta um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 48 dias, verificando-se um aumento de 1 dia face ao apresentado no período homólogo.

6.7 Relativamente ao Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 157º do Decreto-Lei n.º 84/2019, não foi executado nenhum processo de recrutamento no período deste Relatório.

6.8 No que respeita ao plano de redução de gastos operacionais e ao limite de endividamento conforme previsto nos artigos 158º e 159º do Decreto-Lei n.º 84/2019, a Entidade encontra-se a cumprir com o limite de endividamento, no entanto encontra-se em incumprimento no que respeita à diminuição do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios a 31 de março de 2019, sendo expectável, de acordo com o orçamento, que a Entidade se encontre em cumprimento no final do exercício.

6.9 A Entidade encontra-se ainda em cumprimento no que diz respeito ao princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 135º da Lei n.º 144/2017. Adicionalmente, e de forma complementar à informação divulgada no Relatório de Governo Societário do exercício de 2018, indagámos junto dos responsáveis que a Entidade se encontra a cumprir no exercício de 2019 com os Princípios do Bom Governo determinados pelo Decreto-Lei n.º 133/2013.

6.10 Observámos o cumprimento das obrigações fiscais, nomeadamente a entrega das guias de impostos e respetivos pagamentos. Adicionalmente garantimos que a situação contributiva da Entidade estava regularizada e que não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período.

6.11 O orçamento e a execução não contemplam os impactos da adoção pela primeira vez, em 2019, da Norma Internacional de Contabilidade nº 16 (Locações).

Ficamos ao dispor para eventuais esclarecimentos adicionais. Entretanto, agradecemos à Entidade a amabilidade com que foram recebidos os nossos colaboradores durante a realização do nosso trabalho, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

27 de setembro de 2019

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

João Rui Fernandes Ramos, R.O.C.